



Leitura do Antigo Testamento: Isaías 40: 1-11 - Leitura do Novo Testamento: Apocalipse 7: 9-17

As cinco mulheres na linhagem de Jesus
“Tamar: o buscador de justiça”
Mateus 1: 1-17 , Gênesis 38: 1-30

Wayne J. Edwards, pastor

Quando se trata de ler as genealogias na Bíblia, a maioria dos leitores as ignora, não apenas porque não conseguem pronunciar os nomes, mas porque não entendem seu significado teológico para o plano eterno de Deus para nossa redenção.

- Portanto, ao ler a História do Natal, a maioria dos leitores começa em Lucas 2: 1 ou Mateus 1:18 com o nascimento de Jesus.
- No entanto, toda a história do Natal começa em Mateus 1: 1 , com *“o registro da genealogia de Jesus, filho de Davi, filho de Abraão”*.
- A expressão *“o registro da genealogia”* no texto grego diz: *“o livro da gênese de Jesus Cristo”*.
- Por causa de sua preocupação prejudicial com as linhagens, os judeus prestavam muita atenção às genealogias, e é por isso que Mateus e Lucas introduziram seus evangelhos com uma genealogia detalhada de Jesus.
- De acordo com a profecia bíblica, o Messias tinha que ser da linhagem de Abraão e Davi.

- No segundo capítulo de seu evangelho, Lucas registrou a viagem de José e Maria de Nazaré a Belém, para registrar para o censo, porque José era *“da casa e da família de Davi”*.

Mateus incluiu cinco mulheres em sua genealogia de Jesus, quatro das quais não eram o tipo de mulher que se esperaria ser incluída na linhagem do Messias.

- Tamar - a nora de Judá, que era filho de Jacó e neto de Abraão.
 - Tamar enganou Judá a ter relações sexuais com ela e engravidou de dois filhos, um dos quais se tornou o filho descendente do Salvador Jesus Cristo.
- Raabe - a mulher cujo nome é sempre seguido por sua ocupação - a prostituta.
 - Raabe mentiu às autoridades sobre a localização dos espias, mas o escritor de Hebreus se referiu a ela como *“uma mulher de fé no Deus de Israel”*.
- Ruth - uma mulher moabita; a filha do relacionamento incestuoso entre Ló e uma de suas filhas.
 - Rute era uma mulher moabita que se casou com Boaz, um homem judeu que se tornou bisavó de Davi.
- Bate - Seba - é sempre identificada como esposa de Urias.
 - Depois que o filho do adultério de Davi com Bate-Seba morreu, Davi se casou com Bate-Seba, e eles deram à luz outro filho chamado Salomão, que era da linhagem direta de Jesus.

Por que o Espírito Santo inspirou Mateus a incluir os nomes dessas quatro mulheres na linhagem de Jesus?

- Para enviar uma mensagem aos hipócritas para não terem mais consideração por si mesmos, ou para desprezar aqueles que foram proibidos de comparecer aos serviços do templo por causa de seus pecados, pois Jesus era um *“amigo dos pecadores”*.
- Para mostrar a riqueza da Maravilhosa Graça de Deus, que todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus, e que Jesus disse que não veio para *“chamar os justos ao arrependimento”*, mas sim veio *“para buscar e para salvar o que foi perdido.”*
- Maria - embora a mais pura das cinco, Maria foi a pessoa mais improvável de ser escolhida como mãe de Jesus.
 - Maria era uma crente devota em Deus, que lhe confiou sua reputação e seu futuro.
 - Já aos 14 anos, Maria tinha tanta fé em Deus que, quando finalmente entendeu o que Deus estava fazendo por meio dela, clamou: *“Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.”*

A VIDA DO TAMAR

1. Falha de Judá - Gênesis 38: 1-11

- 1 - *“Judá desceu de seus irmãos.”*

- Judá não sabia que Deus o havia escolhido para ser o canal do Messias.
- Depois de participar com seus irmãos na venda de José aos traficantes de escravos e dizer a seu pai que ele havia morrido, Judá deixou seu pai, sua família e sua fé em Deus e se uniu aos ímpios cananeus.
- Judá escolheu uma esposa cananéia, que lhe deu três filhos:
 - Er - que se casou com Tamar, mas foi tão malvado que morreu.
 - Onan - que se recusou a se casar com Tamar e morreu.
 - Shelah - que não se casaria “totalmente” com Tamar.

2. Fornicação de Judá - Gênesis 38: 12-19

- Visto que Tamar não tinha permissão para se casar fora da família de Judá e Judá não permitia que Selá se casasse com ela, Tamar enganou Judá a ter relações sexuais com ela, e ela concebeu dois filhos gêmeos.
- Tamar se apresentou a Judá como uma prostituta e exigiu que uma “promessa” fosse dada a ela até que recebesse o pagamento pelos serviços que Judá havia prometido.
- Judá deu a ela seu selo - um anel, sua corda e seu cajado.
- Tanto Judá quanto Tamar estavam errados, mas na soberania de Deus, um filho varão nasceu da linhagem de Judá por meio de quem o Messias nasceria.

3. A loucura de Judá - Gênesis 38: 20-26

- Quando Judá descobriu que Tamar estava grávida, ele rapidamente a acusou de prostituição e exigiu que ela fosse trazida à luz e queimada.
- No entanto, quando Tamar estava sendo trazida para ser queimada, Judá recebeu uma carta dela, dizendo que o homem a quem essas três coisas pertenciam era o pai de seu filho, e ela apresentou o anel, o cordão e o cajado de Judá.
- Quando Judá descobriu que ele era a fonte da gravidez de Tamar, ele declarou: *“Ela é mais justa do que eu, visto que não lhe dei meu filho, Selá!”*
- Este evento mudou o coração de Judá em relação a Tamar, seus dois novos filhos, seu pai, sua família e seu Deus - Judá tomou a iniciativa de restaurar os relacionamentos quebrados
- Embora nada disso estivesse na perfeita vontade de Deus para Judá ou Tamar, obviamente estava dentro de Sua vontade permissiva, que é por que Ele a usou para Seus propósitos.
- Deus pegou um evento imoral que Satanás planejou para o mal e o usou para mostrar Sua maravilhosa graça.
- Deus escolheu Tamar e um de seus filhos gêmeos para serem incluídos na genealogia de Jesus, que se tornou nosso Salvador.

4. Família de Jesus - Gênesis 38: 27-30

- Tamar deu à luz dois filhos:
 - Zarah - que significava “ascendente” - aquela que Tamar pensava que seria o primogênito.

- Perez - que significa “aquele que rompe” - aquele que Deus escolheu para ser o filho-semente do Salvador.

Gênesis 38 é a mais abençoada demonstração da incrível graça de Deus para com os pecadores. Os eventos de Gênesis 38 devem:

- Afirme nossa fé na providência divina de Deus.
 - Embora Judá e Tamar estivessem ativamente envolvidos no pecado, Deus estava resolvendo as coisas nos bastidores de acordo com Seu plano divino.
- Afirme nossa fé na eleição divina de Deus.
 - Não havia nada de bom ou nobre em Judá - todas as escolhas que ele fez foram por egoísmo, mas Deus escolheu Judá como filho-semente, e assim seria.
 - Não havia nada de santo ou puro em Tamar - ela não tinha compreensão de um Deus da aliança, mas Deus escolheu fornecer um meio para ela receber a salvação, mesmo através do nascimento de seu filho “incestuoso”.
- Afirme nossa fé na imutabilidade de Deus.
 - Deus escolheu a linhagem para fluir através de Judá.
 - A pecaminosidade do homem não pode frustrar os planos de Deus; o que Ele ordenou seria realizado.
- Afirme nossa fé na imparcialidade de Deus.
 - Assim como Deus tratou com Judá e Tamar, Ele trata com todos - somente pela Sua graça.
 - Deus até usa nossos pecados mais graves para alcançar Seu propósito soberano, incluindo nosso pecado vermelho

“Nenhum poço de pecado é tão profundo que a graça de Deus não seja ainda mais profunda.”

Adaptado de Corrie Ten Boon